

PROGRAMA EDUCAÇÃO PELO ESPORTE DO MUNICÍPIO DE POJUCA-BA: PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO

Alani Santos de Oliveira
Diego Queiroz de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Programa Educação Pelo Esporte, desenvolvido desde Março de 2009 pela Gerência de Esportes (GESPORT) do município de Pojuca-BA. Este estudo, caracterizado como qualitativo utilizou para a coleta de dados a realização de uma entrevista semi-estruturada com questões que abordam a proposta e desenvolvimento do Programa Educação pelo Esporte. Este projeto oferece dezenove ações para a comunidade pojucana, através de atividades regulares, em grupos constituídos por cerca de vinte crianças, jovens, adultos e idosos atendendo atualmente mil e oitocentas pessoas em encontros semanais onde se propõem que as aulas articulem o aprender o esporte, aprender sobre o esporte e aprender pelo esporte de modo reflexivo e crítico. Vivemos num mundo complexo e em constante transformação deixando de ser tarefa exclusiva da escola educar as novas gerações, desse modo, urge que o poder público assuma a sua responsabilidade no sentido de oferecer possibilidades concretas de desenvolvimento pessoal e social. A prática esportiva, quando bem orientada, é, sem dúvida, uma estratégia indispensável a esse processo. Desse modo, podemos perceber que no esporte, assim como na educação em geral, o desenvolvimento dos valores também se faz importante e necessário quando o que está em jogo é a formação humana. Assim sendo, compreendemos que o Programa Educação pelo Esporte segue a perspectiva de uma prática educativa do esporte orientada por um viés inclusivo, que vise a promoção de atividades lúdicas, formativas e sociais. Uma prática que (re)construa valores, tais como: responsabilidade, respeito ao próximo, respeito as regras, desenvolvimento da personalidade, da tolerância, da integração e convivência social..

Palavras chaves: Esporte. Educação. Formação Humana.

1. INTRODUÇÃO

Que o esporte é um espaço privilegiado para contribuir com a saúde e lazer, todo mundo já sabe. O que nem todos conhecem é a capacidade de se educar através da prática esportiva. Com o esporte é possível ensinar crianças, jovens, adultos e idosos a ter um comportamento mais coletivo e formativo. A idéia de que o esporte contribui de maneira decisiva para a educação e socialização é praticamente, unanimidade no mundo.

Segundo Florentino (2006), o esporte é um fenômeno sócio-cultural de grande relevância em nossa sociedade, cada vez mais, diferentes grupos sociais praticam esporte, nos parques, nas ruas, como forma de lazer, distração e integração.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é apresentar o Programa Educação Pelo Esporte desenvolvido pela Gerência de Esportes (GESPORT), do município de Pojuca-Ba.

Para a realização desta pesquisa qualitativa, escolheu-se como procedimento metodológico uma entrevista semi-estruturada aplicada aos gestores versando sobre a proposta e desenvolvimento do Programa Educação pelo Esporte. Segundo Triviños (1987), neste tipo de entrevista o sujeito pesquisado tem a possibilidade de discorrer sobre seus conhecimentos, permitindo respostas livres e espontâneas.

Desta forma, esperamos colaborar nas reflexões pertinentes ao projeto, bem como, avaliá-lo para sua qualificação na perspectiva da democratização do acesso a essas praticas corporais.

2. O PROGRAMA

O programa Educação pelo Esporte desenvolvido desde março de 2009, através da Gerência de Esportes (GESPORT) do município de Pojuca vem atendendo mil e oitocentas pessoas entre crianças, jovens, adultos e idosos. O município de Pojuca dista cerca de 80 km da capital Salvador - Bahia e possui uma população estimada em 33 mil habitantes. Uma boa parcela dessa é constituída por jovens que se ressentem da pouca oferta de atividades culturais e esportivas, o que resulta num enorme tempo. Concordamos com Hassenplflug (2004, p. 56) ao afirmar que:

Neste mundo complexo e em constante transformação, em que o conhecimento é o recurso mais valioso na vida das pessoas, das organizações e das comunidades, a responsabilidade de educar as novas gerações passa a ser compartilhada por toda a sociedade, deixando de ser tarefa exclusiva da escola.

Desse modo, urge que o poder público assuma a sua responsabilidade no sentido de oferecer possibilidades concretas de desenvolvimento pessoal e social a esse seguimento da população. Neste sentido, a prática esportiva quando bem orientada, é, sem dúvida, uma estratégia indispensável a esse processo.

Os benefícios da prática esportiva são incontestáveis. É um campo propício para o desenvolvimento dos quatro pilares da educação (aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver) a partir da mobilização integral do estudante. Além disto, atende a uma demanda fundamental dos jovens de hoje: a vivência do prazer e a inserção em um grupo por afinidade. O esporte possibilita estas vivências de forma lícita e saudável, minimizando o recurso a meios destrutivos e desagregadores.

Nessa perspectiva, o Programa Educação Pelo Esporte oferece dezenove (19) atividades para a comunidade pojucana, são elas: Capoeira, jiu-jítsu, karatê, futsal, handebol, basquete, voleibol, futebol, xadrez, hidroginástica, macroginástica, musculação, boxe, bicicros, ginástica, yoga, atletismo, skate e massoterapia.

O gerente de esportes do município diz que:

A proposta do programa é promover atividades físicas para a comunidade pojucana com o objetivo de melhoria da qualidade de vida e incentivar a prática esportiva saudável, revelando talentos e contribuindo

para uma sociedade crítica e participativa.

A gerência trabalha seguindo a classificação apresentada por Tubino (2001). Esse autor classificou o esporte em três dimensões de sua manifestação: o esporte educação; o esporte participação e o esporte de rendimento.

O esporte educação - tem a finalidade de democratizar e gerar cultura pelo movimento de expressão do indivíduo em ação como manifestação social e de exercício crítico da cidadania, evitando a exclusão e a competitividade exacerbada (DARIDO & RANGEL, 2005).

O programa trabalha nessa dimensão com as escolinhas de iniciação, com crianças na faixa etária compreendida entre quatro e quinze anos. Graças ao potencial que o esporte tem de educar para a vida, essas crianças e esses jovens aprendem a conviver melhor em grupo, a conhecer as suas capacidades, a tomar decisões e buscar soluções para os problemas.

Com a intenção de adotar, desenvolver e difundir uma metodologia de educação que busca através do esporte desenvolver as competências pessoais, relacionais, produtivas e cognitivas nas crianças e jovens atendidos, o Programa Educação pelo Esporte, como uma ação complementar à escola, sempre se preocupa em impactar expressivamente o desempenho dos alunos na sala de aula, além de buscar melhorar também o relacionamento deles com a família e os amigos.

Para esse público são oferecidas aulas de diversas modalidades como: Futsal, Handebol, Voleibol, Karatê, Capoeira, Judô, Skate, Boxe, Basquete, Jiu-jítsu, Biciclos e Xadrez.

O esporte participação tem um princípio lúdico onde o foco é a descontração, o desenvolvimento pessoal, o bem-estar e a interação social. É praticado por jovens, adultos e pessoas da terceira idade.

Segundo Cardeal, coordenador do esporte participação, do Programa Educação Pelo Esporte:

O esporte participação trabalha na perspectiva de incentivo a comunidade à prática de uma atividade física regular e sistematizada com o objetivo de inserir o mesmo em um grupo de pessoas ativas fisicamente, evitando assim, os riscos inerentes ao sedentarismo.

Estar à disposição deste público atividades como: Hidroginástica, Macroginástica, Ginástica, Musculação, Yoga e Massoterapia.

Já o esporte de rendimento está voltado para a competição, seus praticantes são jovens e adultos que praticam e se destacam na iniciação, passando assim, a representar o município em competições.

Em acordo com Bracht (1992, p. 22) vale lembrar que:

O desenvolvimento da instituição esportiva não se dá independentemente da educação física: condicionam-se mutuamente. A esta é colocada a tarefa de fornecer a base para o (ensino do) esporte de rendimento (mas não somente).

A coordenação de esporte de rendimento tem representantes em diversas modalidades como: Jiu-jítsu, Karatê, Futsal, Handebol, Basquete, Voleibol, Futebol sub -17, Boxe, Biciclos e Atletismo.

Em relação ao esporte de rendimento, o gestor, expressa a seguinte posição:

O papel da prefeitura é apoiar e incentivar as equipes de rendimento, desde a formação de base até as chamadas equipes representativas, sendo esse apoio, iniciado desde as escolinhas de iniciação esportiva até a representabilidade do município pelos atletas das mesmas, apoio esse, transporte, alimentação, espaço físico, profissionais capacitados, entre outros.

3. PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO

Considerando que a quase totalidade dos jovens pojuicanos está nas escolas, a GESPORT optou por iniciar o programa. Entendendo que as possibilidades de adesão e permanência ao programa nesse âmbito são maiores, assim como a efetivação de uma iniciação esportiva que afirma os valores vitais à existência. Esse trabalho vem sendo realizado através de atividades regulares, em grupos constituídos por cerca de 20 crianças, jovens, adultos e idosos em dois encontros semanais com duração de 60 ou 90 minutos cada. As aulas acontecem no contra-turno de estudo e ocupação dos participantes.

Segundo o gerente de esportes do município: “O programa contribui para que o ambiente escolar seja um espaço de promoção de uma sociedade mais justa e participativa”.

O objetivo do programa é propor que suas aulas articulem o aprender o esporte, aprender sobre o esporte, e aprender pelo esporte, de modo reflexivo e crítico. São norteadas pelos princípios da inclusão e da resolução de problemas. Adotando a política de superação da dicotomia teoria x prática, tratando a teoria como categoria da prática, isto é, teorizar, refletir sobre os conteúdos que emergirem da prática real, concreta, sejam eles conteúdos que se referem ao conhecer, ao fazer, ao ser ou ao conviver.

Para que algumas atividades fossem desenvolvidas de forma bem sucedida, a Gerência de Esporte (GESPORT) firmou parceria com alguns setores municipais e órgãos estaduais em busca de benefícios para assegurar o desenvolvimento e o sucesso do programa. Firmou parceria com as escolas do município, passando assim, os alunos destas escolas a serem o público alvo da coordenação de esporte educação. Foi feita também uma parceria com o Centro de Convivência do Idoso do município, onde uma atenção especial vem sendo dada as atividades oferecidas aos idosos que buscam atividades físicas incentivados por diversos campos, como os da saúde. Nessa perspectiva a Gerência de Esportes (GESPORT) oferece aos idosos atividades supervisionadas de ginástica, hidroginástica e massoterapia.

E, foi assinado um convênio com a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB), onde o município será beneficiado com a construção de uma quadra poliesportiva. Quanto a isso, o coordenador Gilson Cardeal, diz que o objetivo desta parceria visa ampliar o número de participantes do programa desenvolvido pela prefeitura para que possam atingir as diversas camadas sociais, viabilizando recursos estaduais para ampliar o atendimento as mesmas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber que, quando o que está em jogo é a formação humana, o esporte contribui de forma eficaz para a formação integral e crítica do ser humano, dando ênfase a valores como cooperação, participação, criatividade e solidariedade dos alunos, salientando que no esporte, assim como na educação em geral, o desenvolvimento dos valores se faz de tamanha importância. Vivemos em profundas mudanças, com pluralismo de idéias e culturas onde as crianças, os jovens e os idosos precisam encontrar uma prática esportiva que respeite a sua identidade, suas diferenças e seus limites.

Portanto, uma das formas de se alcançar este objetivo é pensarmos numa prática educativa do esporte orientada por um viés inclusivo, que vise a promoção de atividades lúdicas, formativas e sociais. Uma prática que (re)construa valores, tais como: responsabilidade, respeito ao próximo, respeito às regras, desenvolvimento da personalidade, da tolerância, da integração e convivência. Enfim, uma aprendizagem formativa que faça do seu aluno um ser pensante, autônomo, criativo e crítico.

Sendo assim, programas como o Educação Pelo Esporte do município de Pojuca-BA estimulam o interesse da comunidade em praticar esporte, uma iniciativa coroada pela presença de educadores envolvidos, comprometidos e capacitados, responsáveis em transformar diferentes atividades, sejam elas jogos, modalidade esportiva ou brincadeiras, em oportunidades educativas que podem fazer a diferença no futuro desses participantes.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, C. A. - **Educação Física no Ensino Superior** – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FLORENTINO, José A. **Qual o valor do esporte?**. *Zero Hora*, Porto Alegre, 07 out. 2006b. Artigo, p. 23.
- HASSENPLUG, W. N. - **Educação pelo Esporte**: Educação para o Desenvolvimento Humano pelo Esporte. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2004, p. 56.
- TRIVIÑOS, A.N.S. - **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- TUBINO, M. J. G. **Dimensões Sociais do Esporte**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.